

-----**ATA NÚMERO 43/2017**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM CATORZE DE DEZEMBRO DO ANO DOIS MIL E
DEZASSETE.**-----

-----Aos catorze dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezassete, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Paulo Alexandre Nascimento Cafôfo, estando presentes o Senhor Vice-Presidente, Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia e os Senhores Vereadores: Rubina Maria Branco Leal Vargas, Jorge Miguel do Vale Fernandes, Idalina Perestrelo Luís, Joana Carolina Oliveira da Silva, Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, Rui Miguel da Silva Barreto, Bruno Ferreira Martins, Elias Rodrigues Homem de Gouveia e João Pedro Mendonça Vieira. A secretariar esteve presente Catarina Isabel Sousa Pereira, Chefe de Divisão do Atendimento e Administração.-----

---Estiveram também presentes nesta reunião, os Adjuntos do Gabinete de Apoio à Vereação, João Beja, Sandra Silva e Sandra Machado.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por

unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO: - Ao iniciar este período o Senhor Presidente informou que a proposta de Orçamento será entregue na próxima semana a todos os vereadores, sendo discutida na reunião camarária do dia vinte e oito de dezembro.-----

----- - Usando da palavra, a Senhora Vereadora Joana Silva, do PSD, solicitou esclarecimentos sobre uma notícia veiculada na comunicação social relacionada com um apoio da Autarquia, no valor de cento e nove mil euros, a associações de cariz artístico e cultural, questionando, a este propósito, se o mesmo era no âmbito de alguma candidatura específica e por que razão a maioria das associações apoiadas, segundo aquela notícia, eram nacionais e não regionais.-----

----- - Relativamente a esta questão, o Senhor Presidente disse tratar-se de um apoio com vista à criação artística, programação e realização de eventos culturais na cidade do Funchal, enaltecendo que aquele tipo de aposta na cultura tratava-se de um investimento e nunca um gasto. “O investimento destina-se a associações regionais, entre outras nacionais, sendo que o apoio camarário permite reforçar as condições de sustentabilidade destes projetos que são já marcas reconhecidas da cidade e da Região, bem como ajudar a suportar o desenvolvimento de novas criações e projetos artísticos. Relativamente às associações fora da Região, o apoio prende-se com o facto de apoiar alguns trabalhos que estão a

ser efetuados e com repercussão na mesma e porque estas associações para se candidatarem a outros apoios necessitem de uma carta de conforto”, frisou.-----

----- - Intervindo, o Senhor Vereador Elias Gouveia, do PSD, e a propósito da apresentação do site do Gabinete da Cidade e do diagnóstico apresentado assim como a necessidade do reinventar da Avenida do Mar e de outras zonas, questionou sobre o encerramento da Praça do Município.-----

----- - Em relação a este assunto, o Senhor Presidente começou por referir que o Gabinete da Cidade fora criado na sequência dos incêndios ocorridos em dois mil e dezasseis com o propósito de estudar a reabilitação, principalmente da zona histórica de São Pedro. “Este projeto desenvolveu-se sob a coordenação dos arquitetos Paulo David e João Favila e da consultoria científica de Gonçalo Byrne juntamente com técnicos da Autarquia e rapidamente se estendeu a outras zonas da cidade. O Gabinete estudou a reconstrução de edifícios, não só os afetados pelos incêndios, mas também outras áreas da cidade que necessitam de uma intervenção. Em causa, estão edifícios, cuja idade, requerem uma intervenção mais cuidada, mas também ao nível de acessibilidades e a requalificação dos espaços públicos, como praças e outras áreas de socialização que permitam melhorar a qualidade de vida do Funchal. Produziu-se um trabalho de grande nível, não foi só um diagnóstico, mas foi também um grande trabalho de estudo do ponto de vista histórico, urbanístico,

arquitetónico, paisagístico e botânico. Foi analisada a cidade “apagada” e que está em declínio através do mapeamento do património da cidade do Funchal e foi delineada uma estratégia urbana de planeamento e salvaguarda do património da cidade. Posteriormente, numa segunda fase, foi criado um plano de estratégia de intervenções transformadoras da cidade, sendo que as unidades de intervenção assentam numa lógica de reestruturação de espaços singulares da cidade de forma a acionar mecanismos de mobilidade ou de requalificação de espaços públicos e são apresentados diferentes tipos de operações de forma transversal às necessidades da cidade do Funchal. Por fim, numa terceira fase, encontram-se os projetos piloto e os projetos executáveis, enaltecendo o salvaguardar do segmento de muralhas construídas pelo Eng. Brigadeiro Oudinot, entre a Ponte do Bazar do Povo e a Ponte do Cidrão, na Ribeira de Santa Luzia, e a proposta de reperfilamento da Avenida com a reposição de pavimento e sombra de árvores que anteriormente caracterizavam o espaço público”, acrescentou.-----

-----Intervindo novamente, o Senhor Vereador Elias Gouveia, do PSD, referiu que aquelas zonas tornam-se apetecíveis lembrando o que fora efetuado inicialmente na Zona Velha da Cidade, com o encerramento de ruas de forma a permitir a melhor fruição de pessoas e, hoje em dia, a mobilidade naquela zona é quase nula devido à ocupação abusiva por parte dos comerciantes com a instalação de esplanadas.-----

----- - O Senhor Presidente, a este propósito, disse serem duas questões distintas. Uma estará relacionada com a intervenção feita em espaço público e outra com a ocupação que se faz do espaço público por privados que fazem dinamizar a economia local. “Neste sentido, está a ser ultimado um regulamento de ocupação do espaço público, elaborado em parceria com a ACIF, que está a ser difundido de forma a recebermos contributos, reconhecendo, no entanto, que existem, por parte de alguns comerciantes, alguns abusos relativamente aos espaços que lhes são confinados. Esta área será do âmbito da fiscalização da Polícia Municipal, realçando, porém, que têm existido várias ações de fiscalização e levantados alguns processos de contraordenação”, sublinhou.-----

----- - Fazendo a sua intervenção, o Senhor Vereador Jorge Miguel Fernandes, do PSD, alertou para o perigo que oferece uma escarpa no Caminho do Palheiro, próximo do número cento e cinquenta e oito de polícia, ao que o Senhor Vereador João Pedro Vieira, da Confiança, informou que na semana anterior, estivera precisamente em São Gonçalo juntamente com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia e elementos da Proteção Civil Municipal a identificar locais de risco e que iria reportar esta situação aos serviços.-----

-----Retomando a palavra, o Senhor Vereador Jorge Miguel Fernandes, do PSD, questionou se à data da informação dos contratos de prestação de serviços, teriam sido comunicados, ao que o Senhor Vice-Presidente, Miguel Gouveia, respondeu

afirmativamente.-----

----- - Usando da palavra, o Senhor Vereador Rui Barreto, do CDS/PP, questionou qual o âmbito e o propósito da visita do Senhor Presidente e do Senhor Vice-Presidente, Miguel Gouveia, a Londres, bem como quais as entidades que contactaram.-----

----- - Relativamente a esta questão, o Senhor Presidente informou que aquela deslocação decorrera de um convite da comunidade madeirense em Londres e do respetivo Pároco, tendo em conta as preocupações que têm feito chegar à Autarquia, nomeadamente com o Brexit e com a empregabilidade naquele país. “Houveram vários contactos com imigrantes, estando prevista nova deslocação, no próximo ano, para eventos de outro cariz”, acrescentou.-----

-----Prosseguindo o Senhor Vereador Rui Barreto, do CDS/PP, questionou a colocação de uma proteção fixa, em vidro, ao redor da esplanada do “Golden Gate”, cujo espaço de esplanada é mais generoso do que o que existia antigamente e numa zona pedonal por excelência, reduzindo o espaço e a visibilidade e criando um precedente, perguntando ainda qual o critério para a colocação desta proteção que se poderá estender, futuramente, por toda a Avenida e qual será a posição da Autarquia quando outros estabelecimentos solicitarem autorização para colocação de outras proteções semelhantes.-----

----- - Intervindo sobre esta questão, o Senhor Presidente disse que a proteção era amovível e a ocupação era feita em função do espaço disponível. Referiu ainda a existência de outras

infraestruturas semelhantes na cidade.-----

----- - Intervindo, o Senhor Vereador Bruno Martins, da Confiança, acrescentou, por sua vez, que o regulamento permitirá a reorganização do espaço público definindo a questão dos alinhamentos e uniformização das esplanadas.-----

-----Retomando a palavra e ainda sobre esta questão, o Senhor Vereador Rui Barreto, do CDS/PP, disse que deveria ser equacionada a colocação de floreiras de forma a diminuir o impacto visual.-----

-----Continuando, e na sequência das declarações do Senhor Presidente acerca do Policia Municipal, questionou se a criação desse corpo policial iria avançar e quem suportará os custos da mesma, ao que o Senhor Presidente esclareceu que “no próximo ano será presente a reunião de Câmara uma deliberação neste sentido, tendo já sido efetuado um estudo preliminar e estabelecidos contactos com o Ministério da Administração Interna para o seu financiamento e formação dos elementos”.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO:-----

----- - **Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro**: - Foi submetida pela Senhora Vereadora da Confiança, Madalena Nunes, a seguinte proposta de deliberação:-----

---“Considerando que: 1. Os formandos do curso Técnico/a de

Apoio à Comunidade, da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro, no âmbito do referido curso propõem realizar uma visita de estudo ao Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão e ao Centro de Reabilitação Internacional Villa Ramadas; 2. Esta atividade no âmbito dos trabalhos do referido curso é considerada como fundamental para a formação dos futuros profissionais, nas dimensões técnicas e ética, por permitir a interação direta com os utentes e os profissionais das instituições que prestam serviços de saúde e de suporte social e comunitário às pessoas em situação de dependência; 3. O curso de Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade surge como resposta à necessidade de formação de munícipes desempregados/ e/ou em reconversão profissional e que se encontram em situação desfavorecida e socioeconomicamente precária; 4. A área de trabalho social e de orientação tem um elevado potencial de empregabilidade dada a sua relevância social e por se considerar que esta é uma resposta às necessidades de formação decorrentes do envelhecimento das populações e da dependência a ele associada; 5. A atividade proposta cumpre o disposto no artigo 1º. do Regulamento de Atribuição de Apoios Financeiros ao Associativismo e a Atividades de Interesse Municipal, ou seja é considerada de interesse municipal e não prossegue fins lucrativos, no âmbito social e educativo; 6. O n.º 2, do art.º 3º do referido regulamento permite atribuir apoio a pessoas singulares desde que prossigam atividades de interesse municipal; 7. Está cumprido o

pressuposto do n.º 2, do artigo 7.º do referido regulamento, atendendo a que à data referida no n.º 1 não era possível apresentar o pedido de apoio, conforme justificação constante do processo; 8 – A verba atribuída pela presente deliberação tem cabimento 5360/2017; Face aos considerandos acima mencionados, tenho a honra de propor que esta Câmara Municipal, ao abrigo da alínea d) do número 2 do artigo 23º e das alíneas o) e u), do n.º 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e do Regulamento de Atribuição de Apoios Financeiros ao Associativismo e Atividade de Interesse Municipal, delibere a atribuição, para o ano de 2018, o apoio financeiro de € 1.400,00, a Liliana Guerra, na qualidade de professora responsável pelo curso Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro, para apoio à visita de estudo referida nos considerandos”.-----

--- - Relativamente a esta questão, a Senhora Vereadora Rubina Leal, do PSD, disse que “foi mencionado por várias vezes a existência de um regulamento próprio para este tipo de apoios, mas recorrentemente existem estes apoios avulsos”, ao que a Senhora Vereadora Madalena Nunes, da Confiança, esclareceu que aquela atividade não estaria prevista, aquando do início do ano letivo, mas enquadrava-se perfeitamente no regulamento.-----

--- - Colocada à votação, foi aprovada, por unanimidade.-----

2 – ATRIBUIÇÃO DO DIREITO DE EXPLORAÇÃO:-----

----- - **Atribuição do direito de exploração de espaço**

localizado à Avenida Sá Carneiro denominado “A Gruta” –

Adjudicação: - Em presença do relatório final de análise das propostas para a atribuição do direito de exploração do espaço localizado à Avenida Sá Carneiro denominado “A Gruta”, a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar à “Meia Serra – Restauração, Lda.”, pelo valor mensal de € 2.010,00 (dois mil e dez euros), acrescido de IVA, de acordo com o referido relatório-----

----- - **Atribuição do direito de exploração de espaço**

localizado no Teatro Municipal Baltazar Dias – Aprovação da

Minuta do Contrato: - Foi presente e unanimemente aprovada, a minuta do contrato a celebrar com Dário Ruben Freitas da Silva, na qualidade de gerente e em representação da sociedade comercial “L.D.L. – Exploração de Bares e Esplanadas, Lda.”, concessionário do direito de exploração de espaço localizado no Teatro Municipal Baltazar Dias, pelo valor mensal de € 6.510,00 (seis mil quinhentos e dez euros).-----

----- - **Atribuição do direito de exploração de espaços no**

Parque de Santa Catarina – Prorrogação de prazo para

entrega de documentos – Ratificação de despacho: - A Câmara deliberou, por unanimidade, com base na informação da Divisão de Contratação Pública (ref^a. 79/DCP/2017), ratificar o despacho emitido pelo Senhor Presidente, em quatro do corrente mês, que autorizou a prorrogação do prazo da entrega de documentação (caução), solicitado por “Escala Constante, Lda.”, adjudicatário da exploração de espaços no Parque de Santa Catarina.-----

----- - **Aprovação da Minuta de Contrato**: - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato a celebrar com Ilidio Adriano Nunes Vieira, na qualidade de gerente da Sociedade “Escala Constante, Lda.”, concessionário do direito de exploração de espaços no Parque de Santa Catarina, pelo valor mensal de € 1.800,45 (mil oitocentos euros e quarenta e cinco cêntimos).-----

--- - Intervindo sobre estas questões, o Senhor Vereador Elias Gouveia, do PSD, opinou que deveria ser mais especificado os espaços e serviços que se estão a contratualizar, ao que o Senhor Vice-Presidente, Miguel Gouveia, rebateu, afirmando que “as minutas de contrato sempre se fizeram assim e que toda a informação necessária está vertida nos cadernos de encargos dos respetivos procedimentos”.-----

3 - MERCADOS MUNICIPAIS:-----

----- - **Atribuição do direito de exploração do stand número 16 do Mercado dos Lavradores - Prorrogação de prazo para entrega de documentos**: - Conforme solicitado por José Tiago Pereira Silva (procº 55355/2017), concessionário do direito de exploração do stand número dezasseis (16) do Mercado dos Lavradores, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a prorrogação do prazo para entrega de documentação por mais dez (10) dias.-----

4 - ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO/Pagamento de Dívidas em Prestações: - Acompanhado da informação da Divisão de Águas e Saneamento Básico (datada de 29/11/2017), foi presente o

processo de Lícia Camacho, em representação do consumidor (número 506898 – instalação 61136), (proc.º 59043/17), solicitando o pagamento em vinte quatro (24) prestações mensais da dívida de € 3.630,65 (três mil seiscentos e trinta euros e sessenta e cinco cêntimos) correspondente ao consumo de água, do Edifício “Alpha Living”, situado à Rua Capela do Amparo, catorze, Bloco B, R/C, freguesia de São Martinho, tendo sido unanimemente aprovado.-----

5 – ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO:-----

----- - **Forma de Estacionamento adjacente ao Caminho do Regedor e Caminho do Engenho Velho, inserido no Plano de Urbanização do Amparo – Proposta de revisão:** - Em presença do respetivo processo, e de acordo com o proposto na informação do Departamento de Ordenamento do Território – Divisão de Planeamento e Regeneração Urbana (refª DOT-DPRU-17-2017), a Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a alteração da forma de estacionamento ao Caminho do Regedor e Caminho do Amparo, São Martinho, classificada de Via Distribuidora Secundária, conforme Plano de Urbanização do Amparo (PUA), criando um estacionamento “paralelo” ao longo da frente Sul da “Madeira Autocar”, acedido pelo Caminho do Engenho Velho.-----

--- - Relativamente a esta questão, a Senhora Vereadora Rubina Leal, reforçou que o sentido de voto dos vereadores do PSD deveu-se à condição de usufruição do espaço público.-----

6 – OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA/Isenção de Taxas:-----

----- - **Fábrica da Igreja Paroquial de Santo Amaro:** -
Relativamente ao pedido formulado pela Fábrica da Igreja Paroquial de Santo Amaro (proc.º 64199/17), para a isenção de taxas municipais devidas pela colocação de quarenta (40) mastros no Caminho de Santa Quitéria, junto à capela, por ocasião das festas em honra de Santo Amaro e Santo Antão, a Câmara, tendo por base a informação da Divisão de Mobilidade e Trânsito (refª. 2406/DOT/DMT/2017), deliberou, por unanimidade, deferir.-----

----- - **Associação de Familiares e Amigos do Doente Mental da Região Autónoma da Madeira (AFARAM):** - A pedido da Associação de Familiares e Amigos do Doente Mental da Região Autónoma da Madeira (AFARAM) (procº 58198/17), a Câmara deliberou, por unanimidade, com base na informação da Divisão de Fiscalização Municipal (refª 1255/DJF/DFM/2017), autorizar a cedência dos Jardins do Almirante Reis, com isenção das taxas, para a realização da feira denominada “Funchal Criarte”.-----

----- - **Fundação Marítimo Centenário:** - Perante o pedido formulado pela Administração da Fundação Marítimo Centenário (procº 577442/17), para a isenção do pagamento de taxas municipais pela realização do Arraial de São Martinho, no Estádio do Marítimo, bem como a emissão de licença especial de ruído, a Câmara deliberou, por unanimidade aprovar, com base na informação da Divisão Jurídica (refª 625/DJF/DJ/2017).-----

7 – PROPOSTAS DA VEREAÇÃO:-----

----- - **Proposta do PSD para a atribuição de um Voto de**

Louvor à Escritora Ana Teresa Pereira: - Foi aprovado, por unanimidade, o Voto de Louvor, apresentado pelo PSD, que abaixo se transcreve:-----

---“A escritora madeirense Ana Teresa Pereira nasceu no Funchal, no ano de 1958, vivendo sempre na nossa cidade. Desde cedo começou a escrever e logo com o seu primeiro livro, com o título *Matar a Imagem*, publicado em 1989, ganhou o prémio *Caminho Policial*. Ao longo dos anos, e com quase 40 obras publicadas, a escritora funchalense colecionou inúmeros prémios, destaca-se o Prémio Literário Edmundo Bettencourt, instituído pela Câmara Municipal do Funchal, conquistado em duas ocasiões. A primeira das quais em 2006, com a obra *A Neve*, livro que foi também distinguido, no ano seguinte, com o Prémio Máxima Literatura. Com *A Outra*, ganhou pela segunda vez, em 2010, o Prémio Literário Edmundo Bettencourt. Com uma cadência impressionante de obras publicadas, o livro mais recente de Ana Teresa Pereira, *Karen*, conquistou o prémio Oceanos, atribuído pelo Itaú Cultural, organização brasileira que defende a cultura literária lusófona com este galardão, que nos seus 15 anos de existência, é conquistado pela primeira vez por uma mulher. A contribuição da escritora para a cultura madeirense é de um valor incalculável. O rol de obras publicadas por Ana Teresa Pereira, que colaborou com o *Público* e com o *Diário de Notícias da Madeira*, traduz-se num vasto espólio literário, que constitui um legado impressionante, nomeadamente no que concerne às áreas da ficção, policiais e

western. Pelo acima exposto, os Vereadores do PSD Madeira à Câmara Municipal do Funchal, propõem um voto de louvor à escritora funchalense, pelo seu papel na elevação da cultura do nosso município, e por levar além-fronteiras o nome da nossa mui nobre e leal cidade”-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às onze horas e trinta minutos.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu, Chefe de Divisão de Atendimento e Administração, na qualidade de Secretária, a redigi e subscrevo.-----

Nota: Ata publicitada pelo Edital nº 568/2017, publicada nos locais de estilo.